

TE140 TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

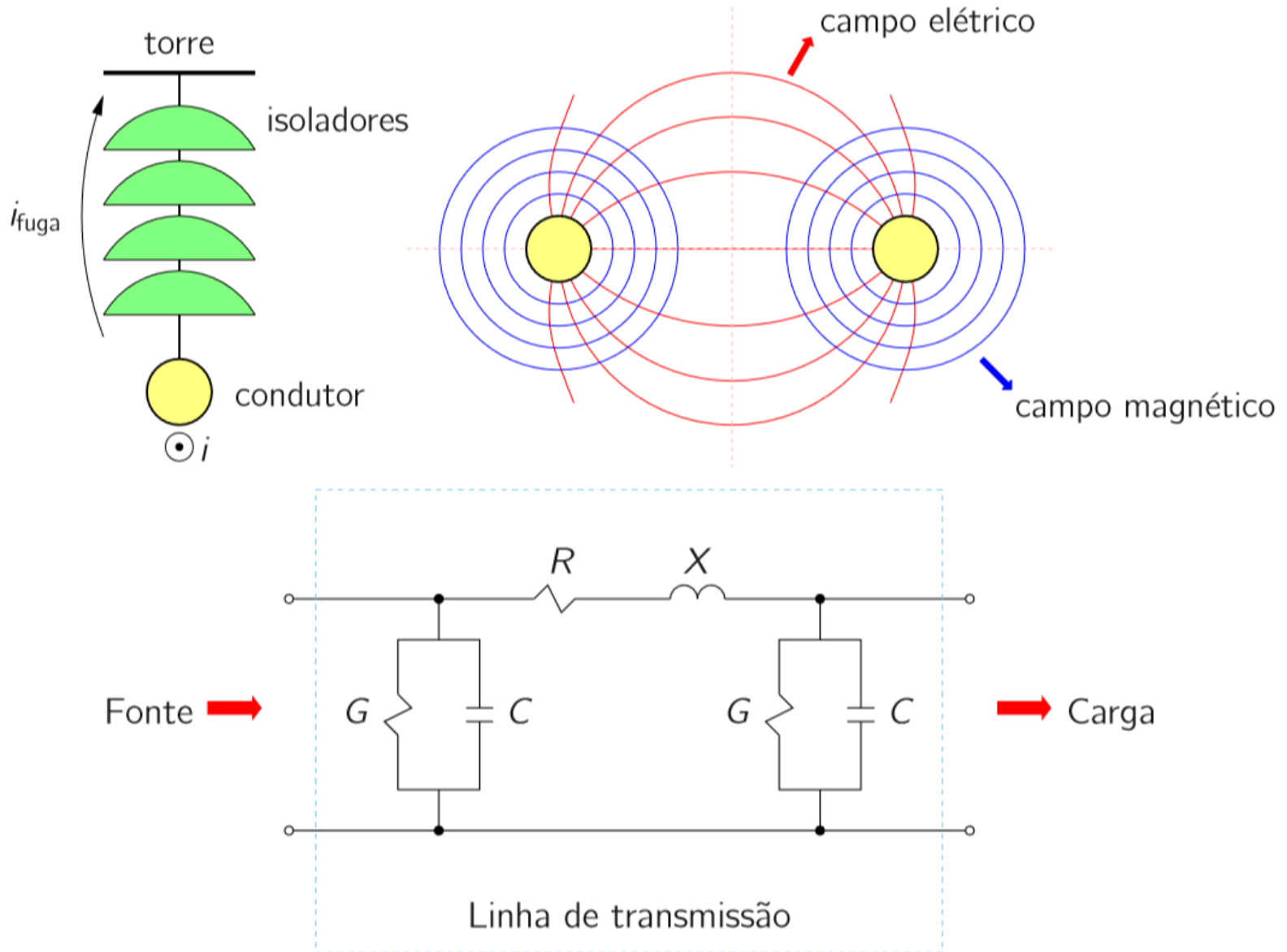
CÁLCULO DE PARÂMETROS ELÉTRICOS DE LT:

Parte II

Capacitância, Reatância Capacitiva de LT

PhD Eng. Clodomiro Unsihuay Vila
Federal University of Paraná, Curitiba-Brazil

Parâmetros das linhas de transmissão



Parâmetros das linhas de transmissão

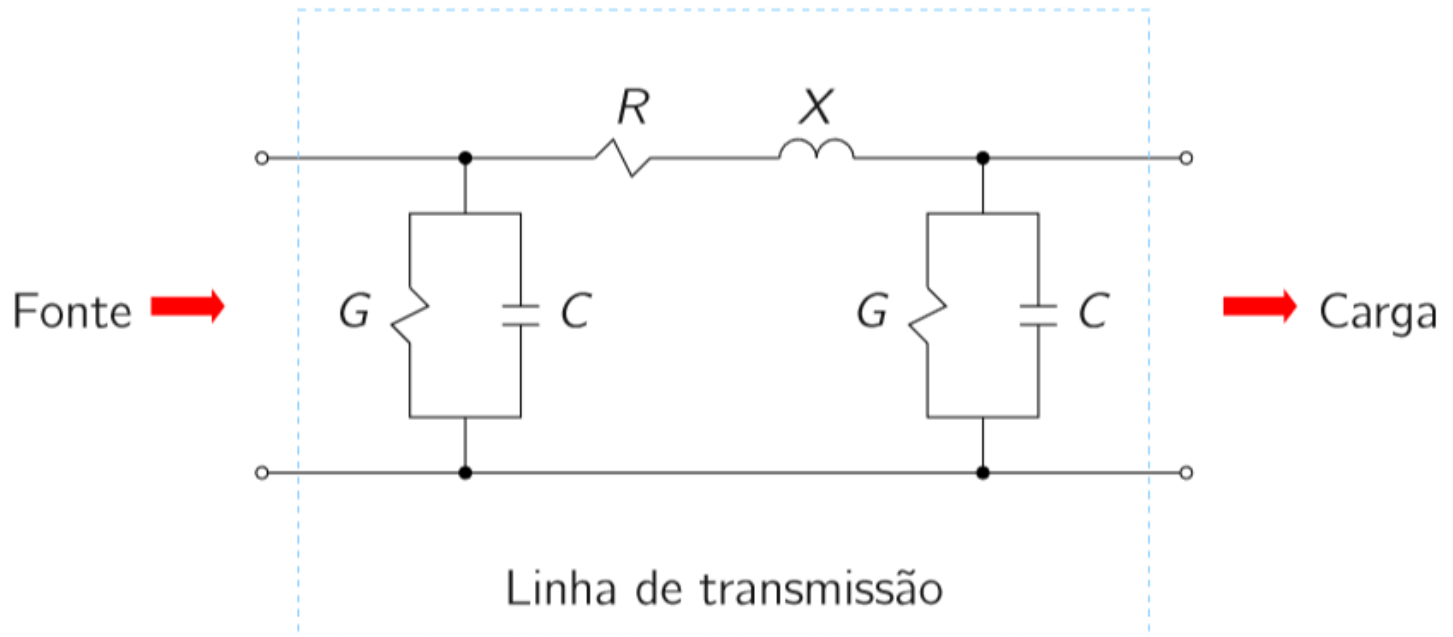
- Resistência (R)
 - Dissipação de potência ativa devido à passagem de corrente
- Condutância (G)
 - Representação de correntes de fuga através dos isoladores (principal fonte de condutância) e do efeito corona.
 - Depende das condições de operação da linha
 - Umidade relativa do ar, nível de poluição, etc.
 - É muito variável
 - Seu efeito é em geral desprezado (sua contribuição no comportamento geral da linha é muito pequena)

Parâmetros das linhas de transmissão

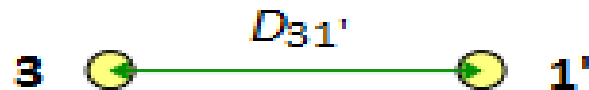
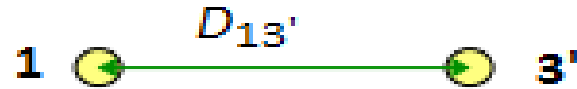
- Indutância (L)
 - Deve-se aos campos magnéticos criados pela passagem das correntes
- Capacitância (C)
 - Deve-se aos campos elétricos: cargas nos condutores por unidade de diferença de potencial entre eles

Parâmetros das linhas de transmissão

- Com base nessas grandezas que representam fenômenos físicos que ocorrem na operação das linhas, pode-se obter um circuito equivalente (modelo) para a mesma, como por exemplo:

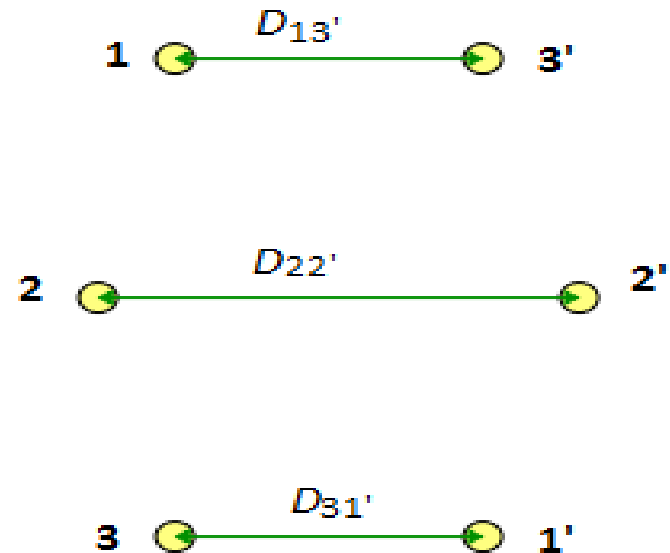


Linhas trifásicas de circuitos em paralelo



Linhas trifásicas de circuitos em paralelo

- *Ind. em uma fase:*
- $L = 2 \cdot 10^{-7} \cdot \ln \left(\frac{DMG_{ff}}{RMG_f} \right) \quad \frac{\text{H}}{\text{m}}$
- DMG_{ff} : Distância média Geométrica entre fases
- RMG_f : Raio médio geométrico de uma fase
- **Doble circuito simplex (1 conductor por fase):**
- $DMG_{13} = \sqrt[4]{D_{13}D_{1'3'}D_{13'}D_{1'3}}$
- $DMG_{ff} = \sqrt[3]{DMG_{12}DMG_{13}DMG_{23}}$
- $DMG_{12} = \sqrt[4]{D_{12}D_{1'2'}D_{12'}D_{1'2}}$
- $DMG_{13} = \sqrt[4]{D_{13}D_{1'3'}D_{13'}D_{1'3}}$
- $DMG_{23} = \sqrt[4]{D_{23}D_{2'3'}D_{23'}D_{2'3}}$



Linhas trifásicas de circuitos em paralelo

- *Ind. em uma fase:*

- $$L = 2 \cdot 10^{-7} \cdot \ln \left(\frac{DMG_{ff}}{RMG_f} \right) \quad \frac{\text{H}}{\text{m}}$$

- DMG_{ff} : Distância média Geométrica entre fases

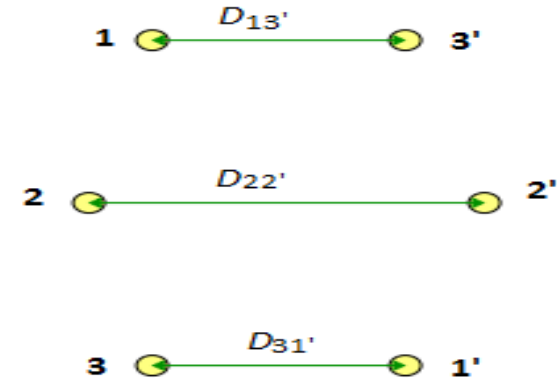
- RMG_f : Raio médio geométrico de uma fase

- **Doble circuito simplex (1 conductor por fase):**

- $$RMG_f = \sqrt[6]{D_{11}D_{11'}D_{22}D_{22'}D_{33}D_{33'}}$$

- Onde:

- $$D_{11} = D_{22} = D_{33} = RMG = 0,7788r$$



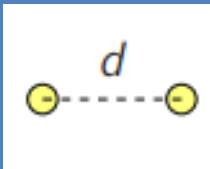
Linhas trifásicas de circuitos em paralelo

- Para mais condutores por fase:

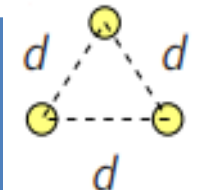
$$L = 2 \cdot 10^{-7} \cdot \ln \left(\frac{DMG_{ff}}{RMG_f} \right) \quad \frac{\text{H}}{\text{m}}$$

DMG_{ff} : Distância média Geométrica entre fases

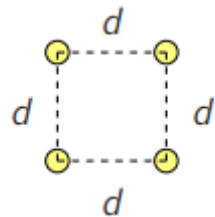
RMG_f : Raio médio geométrico de uma fase



$$RMG = D_s = \sqrt[5]{0,7788rdD_{11},D_{22},D_{33},'}$$



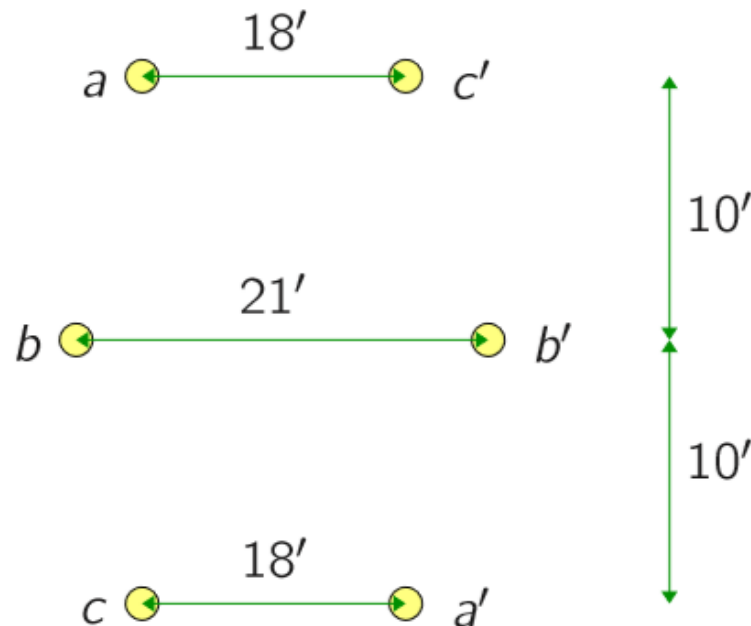
$$RMG = D_s = \sqrt[6]{0,7788rd^2D_{11},D_{22},D_{33},'}$$



$$RMG = D_s = \sqrt[7]{0,7788rd^3D_{11},D_{22},D_{33},'}$$

Exercício Para Casa

Uma linha trifásica de circuito duplo é constituída de condutores ACSR 26/7 tipo Ostrich de 300.000 CM dispostos de acordo com a figura a seguir. Determine a reatância indutiva por fase a 60 Hz em Ω/m .



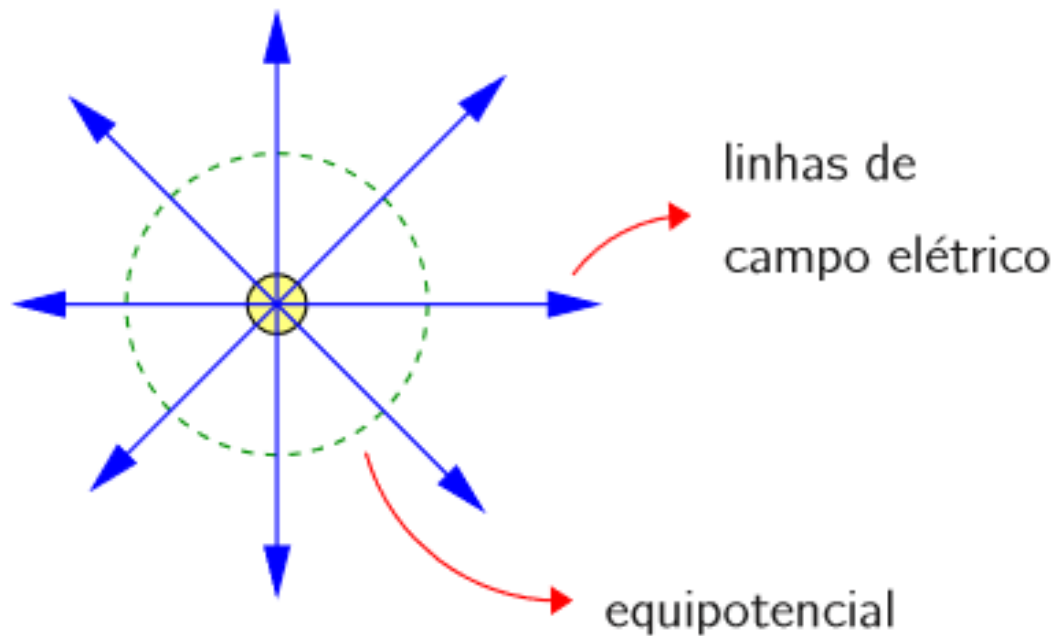
- Pela tabela A.3, o RMG do condutor tipo Ostrich é $D_s = 0,0229'$

Capacitância

- Existem cargas em movimento e uma diferença de potencial entre condutores → capacitância (carga/diferença de potencial → $C = Q/V$)
- A linha se comporta como se os condutores fossem placas de capacitores

Campo elétrico em um condutor cilíndrico

- Considerar um condutor cilíndrico, com carga uniforme, longo e perfeito (resistividade $\rho = 0$)
- O campo elétrico é radial:



Campo elétrico em um condutor cilíndrico

- ▶ Os pontos equidistantes do condutor (linha tracejada) são equipotenciais (apresentam a mesma intensidade de campo elétrico)
- ▶ A intensidade de campo elétrico no interior do condutor pode ser considerada nula

Considere a lei de Ohm (eletrostática):

$$E_{\text{int}} = \rho J$$

em que J é a densidade de corrente. Considerando $\rho = 0$ (condutor perfeito), tem-se $E_{\text{int}} = 0$

Os elétrons no interior do condutor tenderiam a se repelir até a superfície do condutor, onde encontrariam um meio isolante

- O cálculo da intensidade de campo elétrico a uma certa distância x do condutor é realizado utilizando a lei de Gauss:

$$\varepsilon \oint_S E dS = Q$$

em que:

ε – permissividade do meio:

$$\varepsilon = \varepsilon_r \varepsilon_0$$

ε_0 é a permissividade do vácuo e vale $8,85 \cdot 10^{-12}$ F/m. ε_r é a permissividade relativa do meio, sendo que para o ar seco vale 1,00054 e é normalmente aproximada para 1

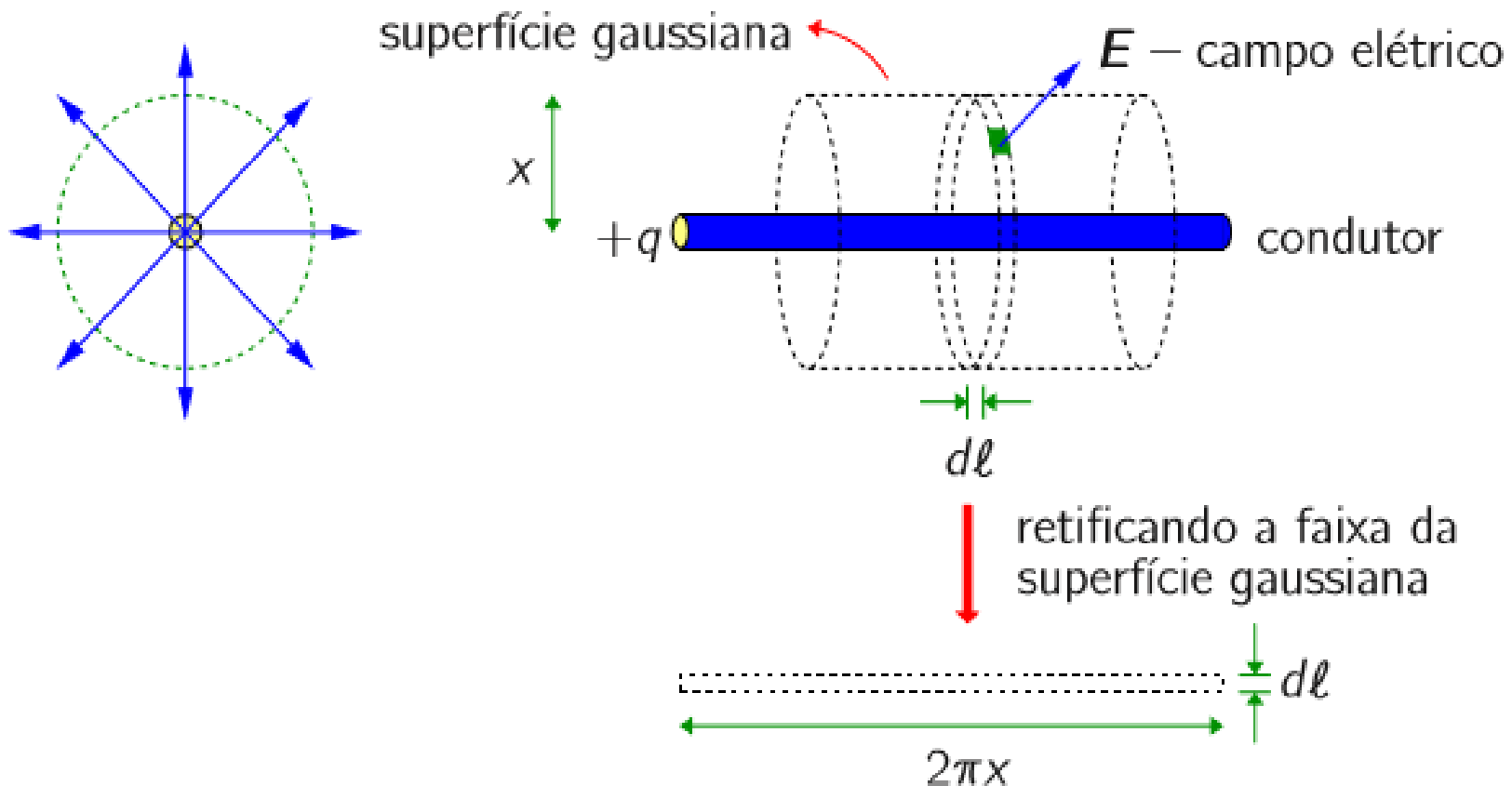
E – intensidade do campo elétrico

S – superfície gaussiana

Q – carga total contida em S

Campo elétrico em um condutor cilíndrico

- ▶ Para a solução da equação de Gauss, deve-se imaginar uma superfície gaussiana, cilíndrica, concêntrica ao condutor e de raio igual a x :



- ▶ Tomando uma faixa da superfície gaussiana de comprimento diferencial $d\ell$ a equação fica:

$$\varepsilon \int_{\ell} E \cdot 2\pi x d\ell = Q$$

pois a faixa tem área $2\pi x d\ell$

- ▶ Integrando:

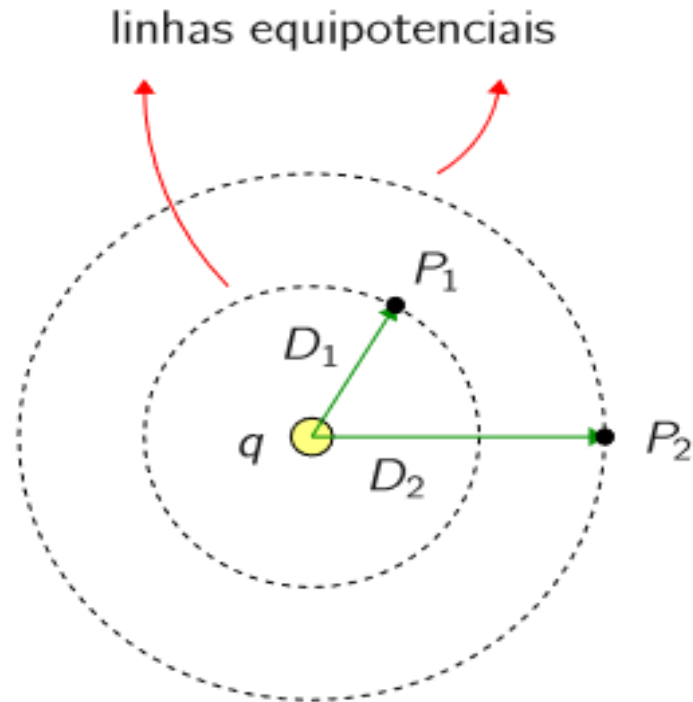
$$\varepsilon \cdot E \cdot 2\pi x \ell = Q \quad \Rightarrow \quad E = \frac{Q}{2\pi x \varepsilon \ell} \text{ V/m}$$

- ▶ Considerando a carga por unidade de comprimento $q = Q/\ell$:

$$E = \frac{q}{2\pi x \varepsilon} \text{ V/m}$$

Diferença de potencial entre dois pontos

- Considere a seguinte situação:



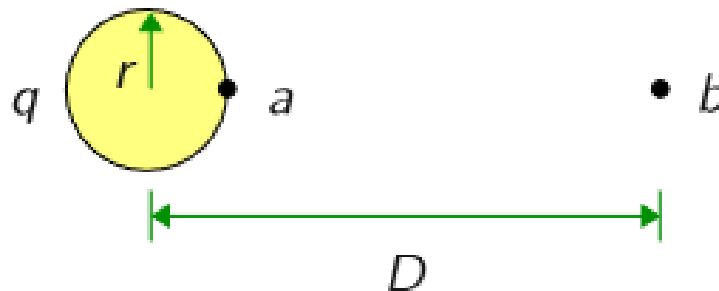
- Fazendo uma analogia mecânica:

campo elétrico	–	força
diferença de potencial	–	trabalho

- Diferença de potencial entre os pontos P_1 e P_2 :

$$\begin{aligned} V_{12} = V_1 - V_2 &= \int_{D_1}^{D_2} E dx \\ &= \int_{D_1}^{D_2} \frac{q}{2\pi x \epsilon} dx \\ &= \frac{q}{2\pi \epsilon} \ln \frac{D_2}{D_1} \text{ V} \end{aligned}$$

- Caso particular – ddp entre os pontos a e b :

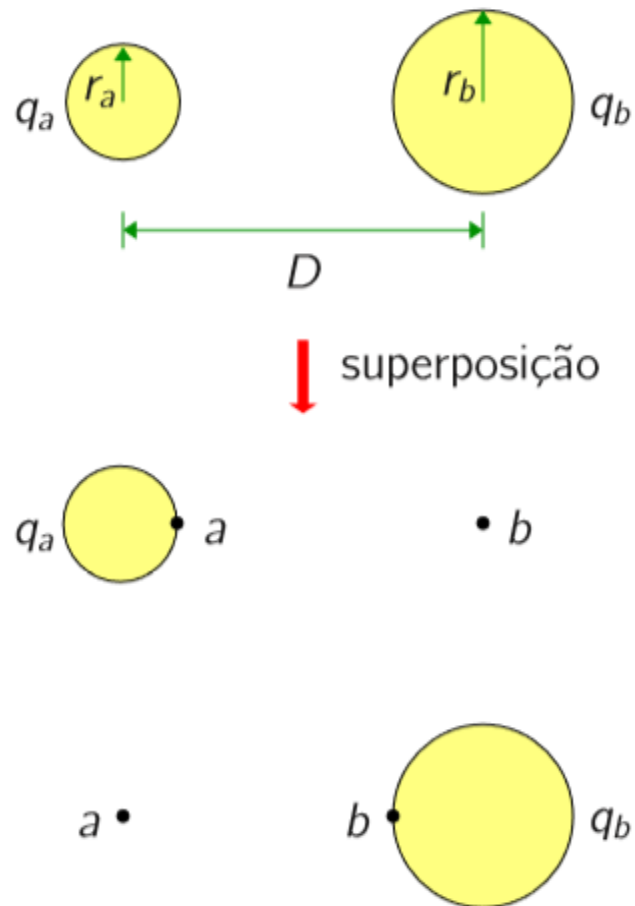


Considerando o ponto a na superfície do condutor e que $D \gg r$ tem-se:

$$V_{ab} = \frac{q}{2\pi \epsilon} \ln \frac{D}{r} \text{ V}$$

Diferença de potencial entre dois condutores

- ▶ A diferença de potencial entre os dois condutores é obtida usando-se o princípio da superposição:



Diferença de potencial entre dois condutores

Considera-se que:

- $D \gg r_a, r_b$, ou seja, um observador em um condutor enxerga o outro condutor como um ponto
- o campo interno ao condutor seja desprezível
- a diferença de potencial total deve-se às contribuições de q_a e q_b

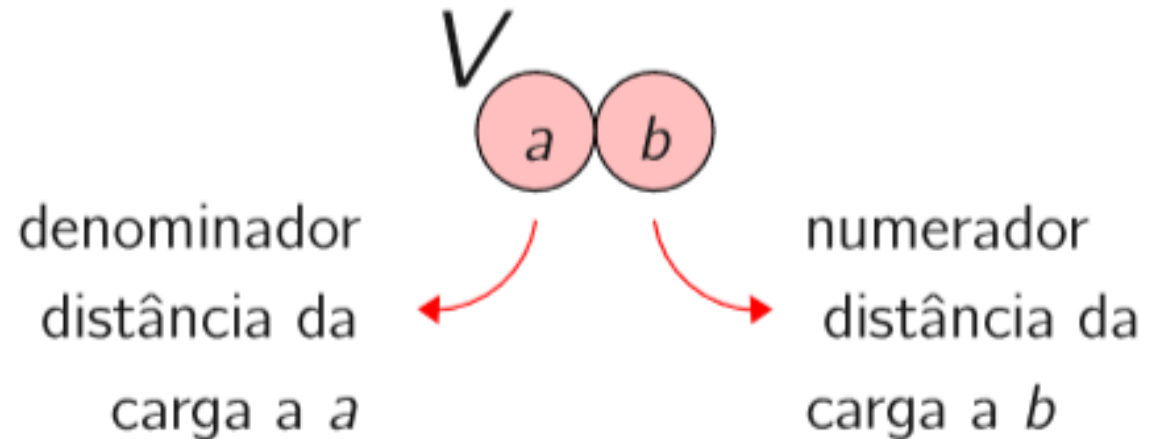
$$\begin{aligned} V_{ab} &= V_{ab}^{\text{devido a } q_a} + V_{ab}^{\text{devido a } q_b} = \frac{q_a}{2\pi\epsilon} \ln \frac{D}{r_a} + \frac{q_b}{2\pi\epsilon} \ln \frac{r_b}{D} \\ &= \frac{1}{2\pi\epsilon} \left(q_a \ln \frac{D}{r_a} + q_b \ln \frac{r_b}{D} \right) \end{aligned}$$

Diferença de potencial entre dois condutores

- Na equação:

$$V_{ab} = \frac{q}{2\pi\epsilon} \ln \frac{B}{A}$$

a referência está em q , ou seja:



Capacitância de uma linha monofásica

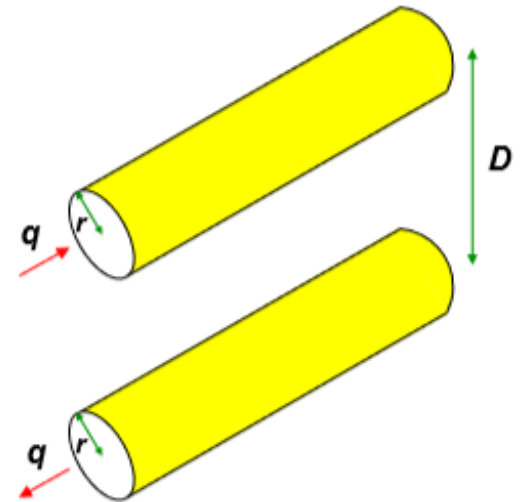
► Capacitância:

$$C = \frac{q}{v} \text{ F/m}$$

► Considere uma linha para a qual:

■ os raios dos condutores são iguais: $r_a = r_b = r$

■ $q_a = -q_b = q$



Capacitância de uma linha monofásica

- ▶ A diferença de potencial entre os dois condutores será:

$$\begin{aligned}V_{ab} &= \frac{q}{2\pi\epsilon} \ln \frac{D}{r} - \frac{q}{2\pi\epsilon} \ln \frac{r}{D} \\ &= \frac{q}{2\pi\epsilon} \ln \left(\frac{D}{r} \right)^2 \\ &= \frac{q}{\pi\epsilon} \ln \frac{D}{r} \text{ V}\end{aligned}$$

- ▶ Utilizando a definição de capacitância e assumindo que para o ar tem-se $\epsilon_r = 1$:

$$C_{ab} = \frac{\pi\epsilon_0}{\ln(D/r)} = \frac{8,85\pi \cdot 10^{-12}}{\ln(D/r)} \text{ F/m}$$

Reatância e Susceptância Capacitiva

- Conhecido, a capacitância por unidade de longitude da fase ao neutro (C_{an}) em F/m, a Capacitância Total (C_{total}) se obtém dividindo-o pela *Longitude* em metros (m) da LT.

- $$X_{Can} = \frac{1}{2\pi f C_{an}} \quad \left[\frac{\Omega \cdot m}{\text{m}} \right]$$

- Assim, reatância capacitiva paralelo total:

$$X_{Ctotal} = X_C / Longitud \quad [\Omega]$$

- Finalmente, se tem a susceptância capacitiva por unidade de longitude da fase ao neutro (B_{Cn}):

- $B_{Cn} = \frac{1}{X_{Can}} \quad \left[\frac{S}{m} \right]$

- f : frequência em Hz (geralmente 60 Hz ou 50 Hz)

Reatância e Susceptância Capacitiva

■ Exemplo

Determine a capacitância, reatância capacitiva e susceptância capacitiva por milha de uma linha monofásica que opera a 60 Hz. O espaçamento entre centros dos condutores é de **2 m**.

raio externo é: $r = 0,0268 \text{ m}$

- Solução:

Capacitância entre condutores:

$$C_{ab} = \frac{\pi \epsilon_0}{\ln(D/r)} = \frac{\pi \cdot 8,85 \cdot 10^{-12}}{\ln(2/0,0268)} = 6,44709 \cdot 10^{-12} \text{ F/m}$$

A reatância capacitiva é:

$$X_C = \frac{1}{2\pi f C_{ab}} = 24,686308611 \text{ G } \Omega \cdot \text{m}$$

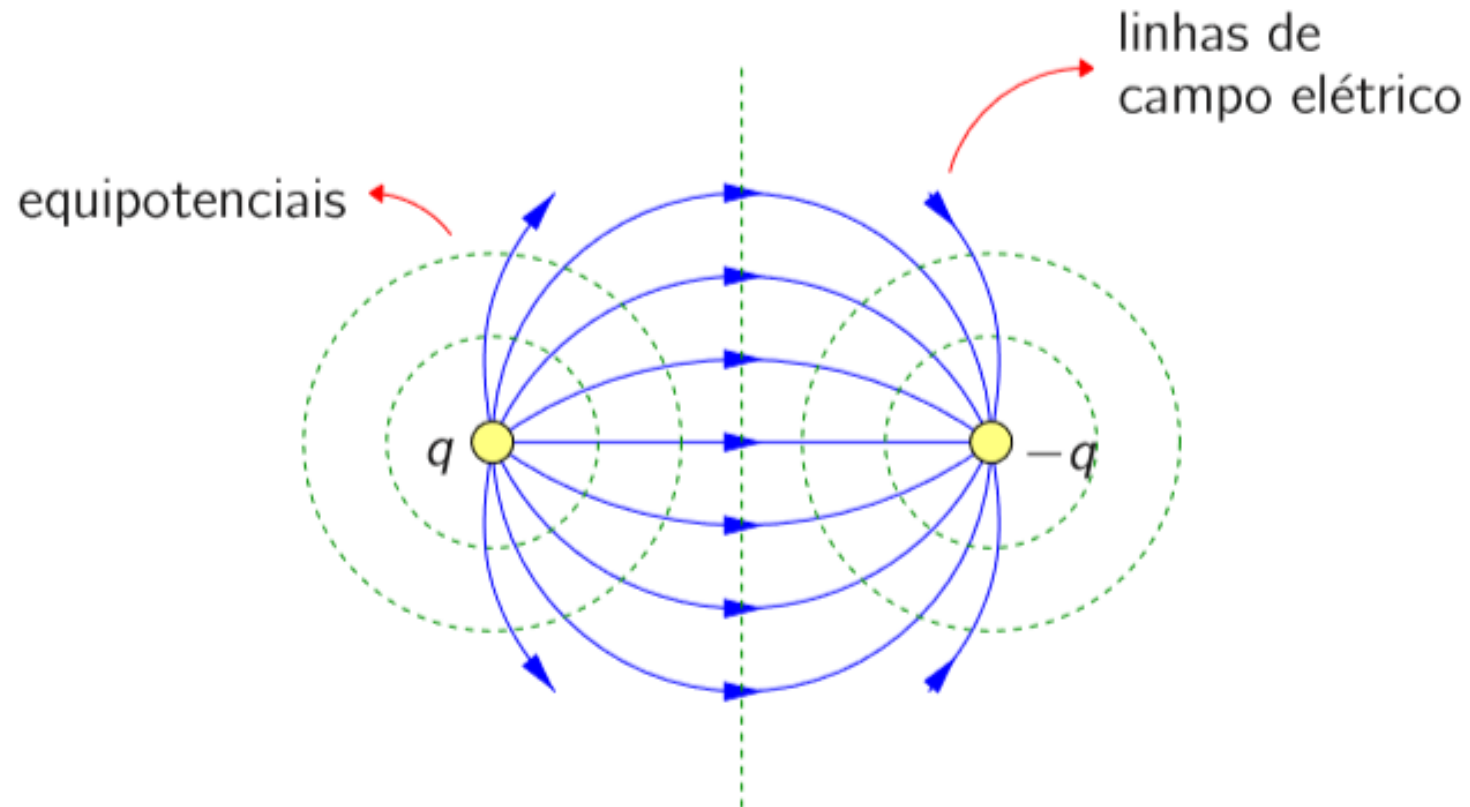
Susceptância capacitiva: $B_C = \frac{1}{X_C} = 4,05083\text{E-}11 \text{ S/m}$

A capacitância fase-terra (por condutor) é: $C_{an} = 2C_{ab} = 1,28942\text{E-}12 \text{ F/m}$

Reatância capacitiva por condutor: $X_C = \frac{1}{2\pi f C_{an}} = 205,7145079 \text{ G } \Omega \cdot \text{m}$

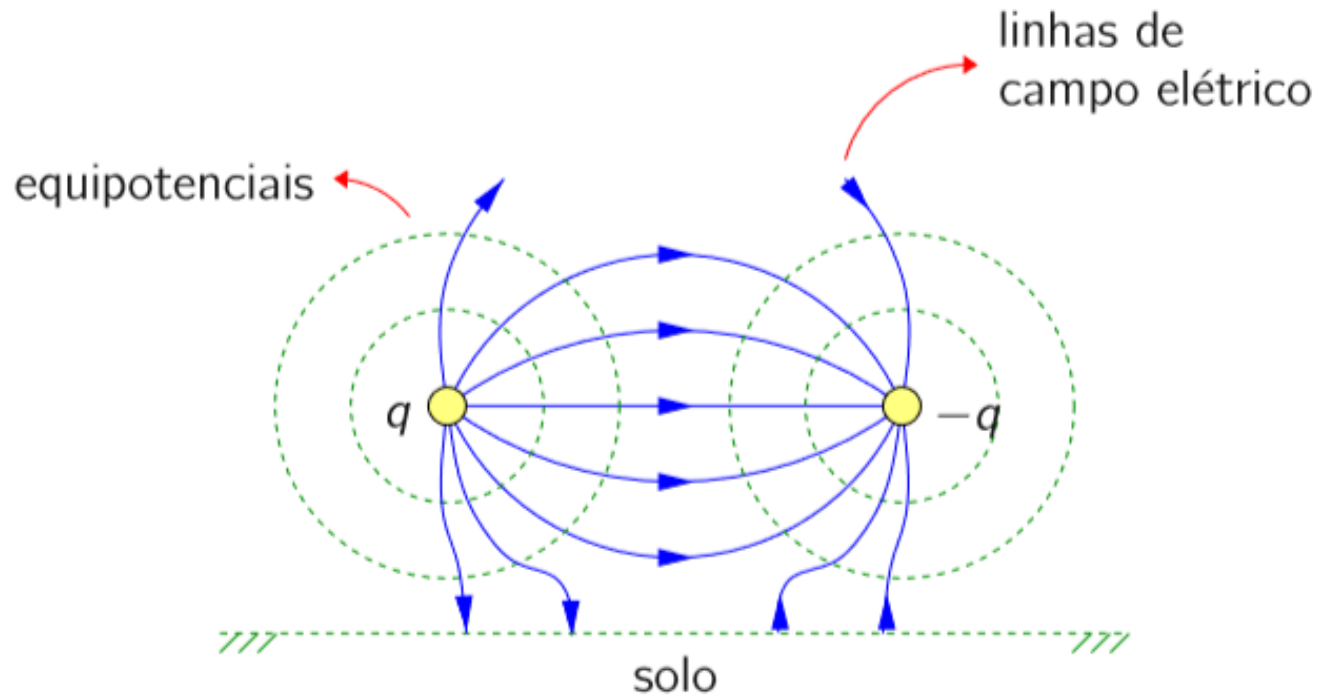
Influência do solo

- ▶ Considere a seguinte linha monofásica isolada:



As linhas de campo elétrico são normais às equipotenciais.

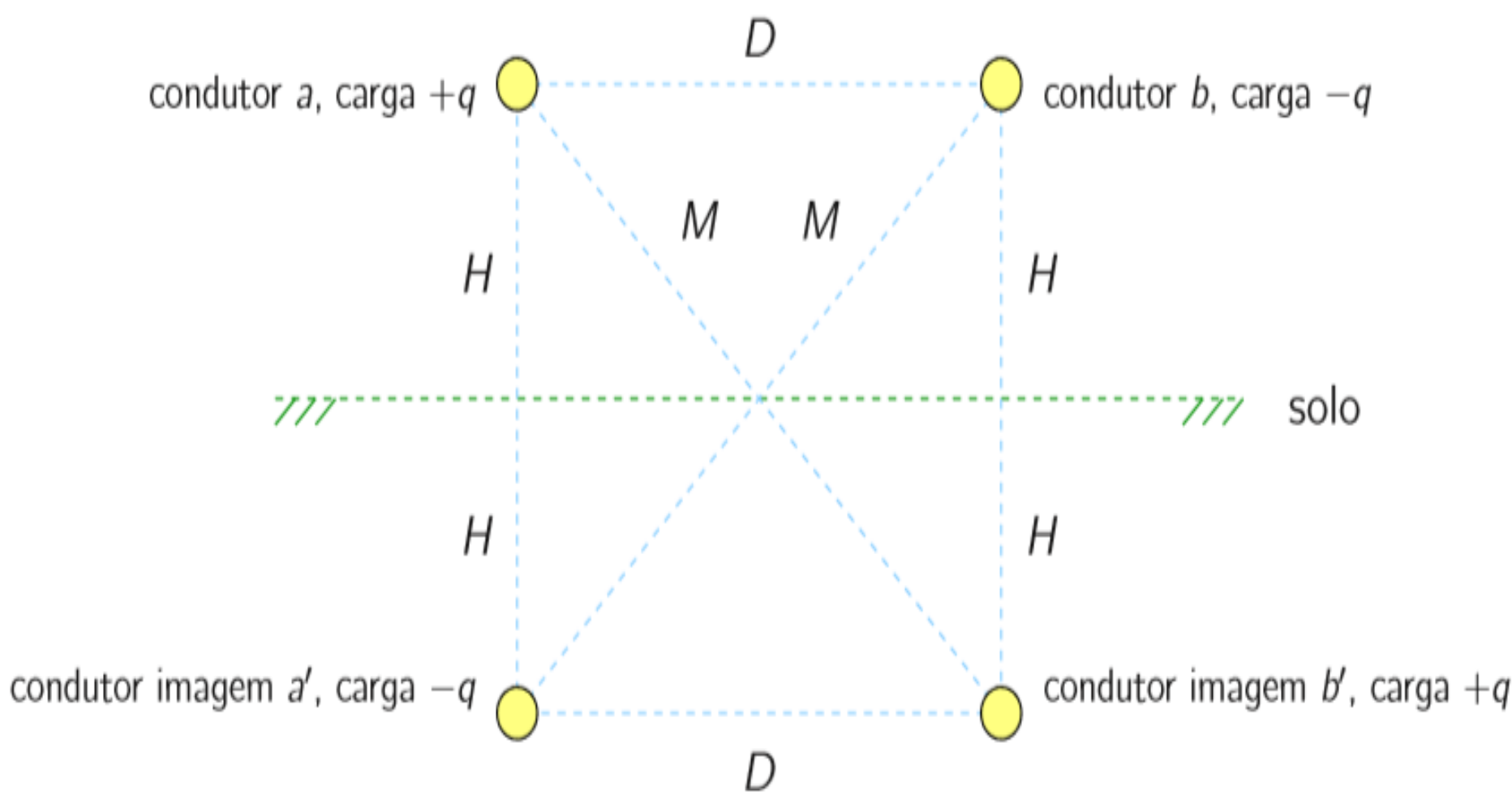
- ▶ Caso a linha esteja suficientemente perto do solo, tem-se:

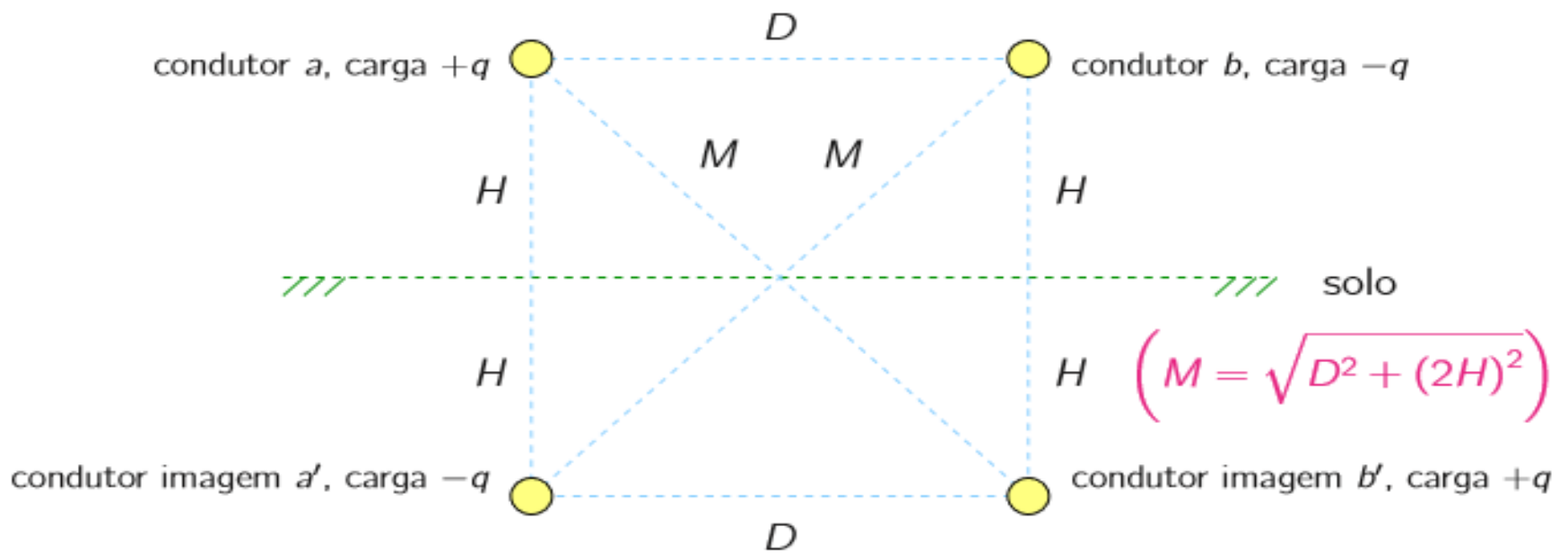


O solo também é uma superfície equipotencial, causando uma distorção nas linhas de campo elétrico, que serão normais a ele

A proximidade do solo altera o formato das linhas de campo elétrico → altera a capacitância

O efeito é maior quanto mais próxima a linha estiver do solo





A tensão V_{ab} deve levar em conta o efeito de todas as quatro cargas:

$$V_{ab} = \frac{1}{2\pi\epsilon_0} \left[\underbrace{q \ln \frac{D}{r}}_{\text{devido a } q_a} + \underbrace{\left(-q \ln \frac{r}{D}\right)}_{\text{devido a } q_b} + \underbrace{\left(-q \ln \frac{M}{2H}\right)}_{\text{devido a } q_{a'}} + \underbrace{q \ln \frac{2H}{M}}_{\text{devido a } q_{b'}} \right]$$

$$= \frac{q}{2\pi\epsilon_0} \left(\ln \frac{D^2}{r^2} + \ln \frac{(2H)^2}{M^2} \right) = \frac{q}{2\pi\epsilon_0} \ln \left(\frac{D^2}{r^2} \cdot \frac{(2H)^2}{(2H)^2 + D^2} \right)$$

Capacitância entre condutores: $C_{ab} = \frac{q}{V_{ab}} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln \left(\frac{D^2}{r^2} \cdot \frac{(2H)^2}{(2H)^2 + D^2} \right)}$

O efeito da terra pode ser desconsiderado se $H \rightarrow \infty$: $C'_{ab} = \lim_{H \rightarrow \infty} C_{ab} = \frac{\pi\epsilon_0}{\ln(D/r)}$

Exemplo

- No Exemplo Anterior Calcular o Efeito do solo, calcule a capacitância da linha, supondo que ela esteja a 10 metros e 30 metros acima da terra

- Solução: $D=2$, $r=0,2$ m
Para $H=10$ metros

$$C_{ab} = \frac{q}{V_{ab}} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln\left(\frac{D^2}{r^2} \cdot \frac{(2H)^2}{(2H)^2 + D^2}\right)}$$

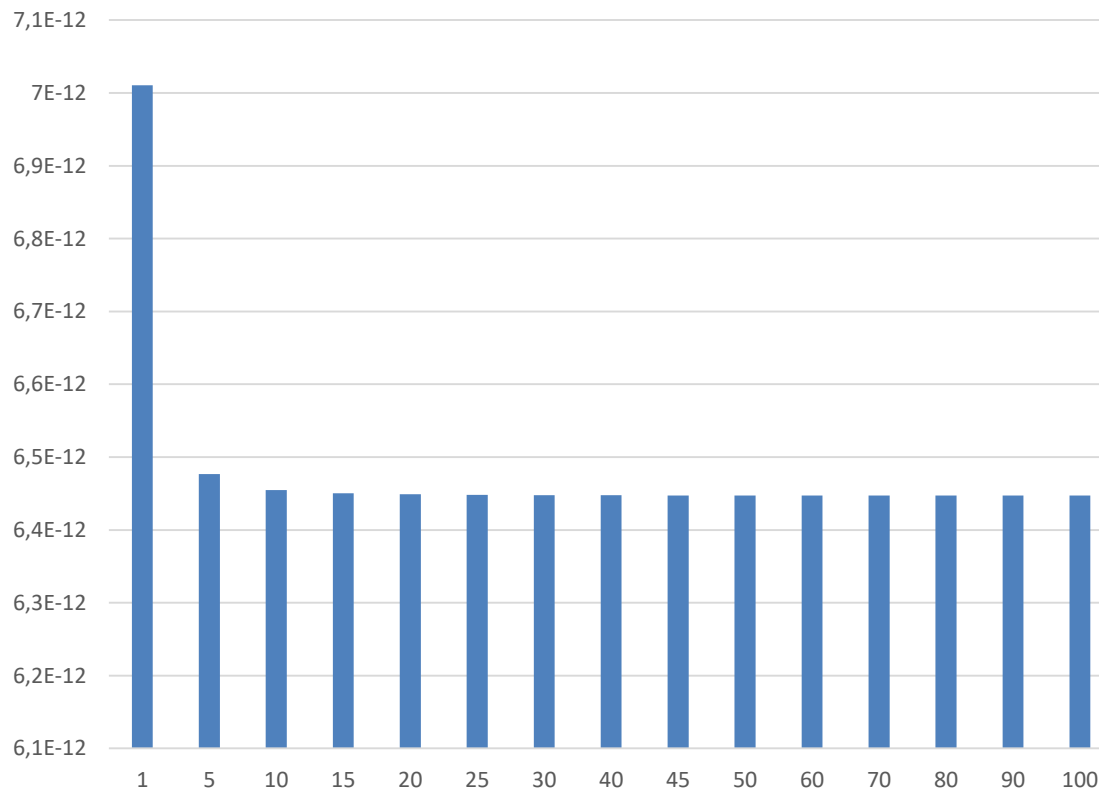
$$\frac{D^2}{r^2} \cdot \frac{(2H)^2}{(2H)^2 + D^2} = K = 2^2 / (0,0268^2) * 20^2 / ((20^2 + 2^2)) =$$

- $C_{ab} = 2 * \pi * 8,85 * 10^{-12} / (\ln(K))$
- $C_{ab} = 6,45454E-12$ F/m
- Para $H=30$ m: $C_{ab} = 6,44792E-12$ FM

Exemplo

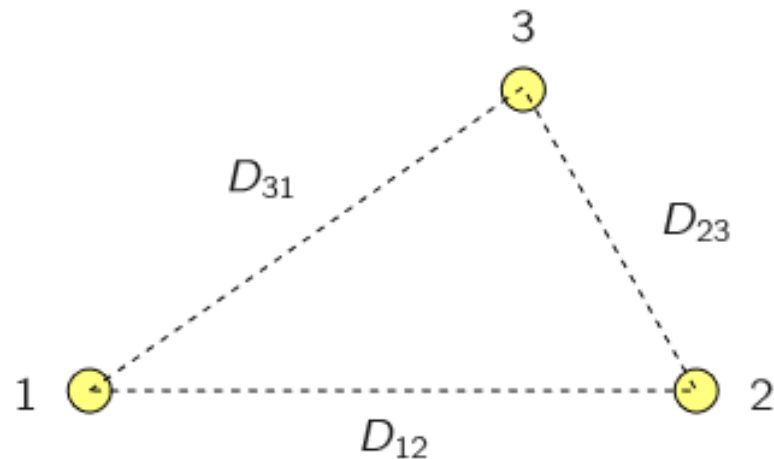
SEM EFEITO DO SOLO	6,44709 10⁻¹² F/m
Com efeito do solo para H=10 m	6,45454E-12 F/m
Com efeito do solo para H=30 m	6,44792E-12 F/m

Cab Vs H



Capacitância de linhas trifásicas com espaçamento assimétrico

► Considere a seguinte linha trifásica:



► Hipóteses:

- os condutores têm o mesmo raio r
- linha é transposta (igual ao caso da indutância) → obtém-se a capacitância média

Capacitância de linhas trifásicas com espaçamento assimétrico

► Hipóteses:

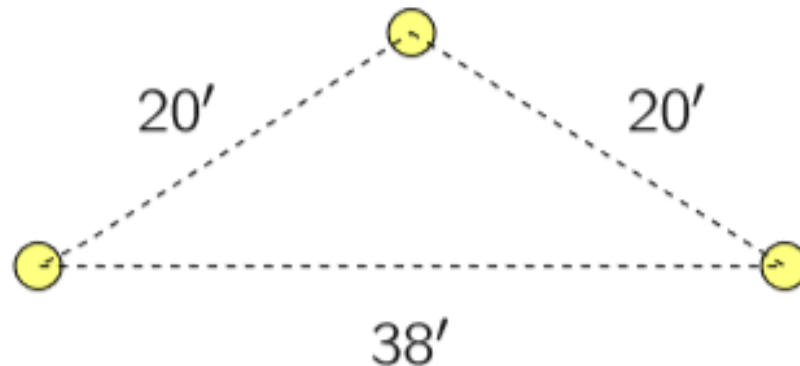
- os condutores têm o mesmo raio r
- linha é transposta (igual ao caso da indutância) → obtém-se a capacitância média

tem-se finalmente (para carga equilibrada → $q_a + q_b + q_c = 0$):

$$C_{an} = C_{bn} = C_{cn} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln(D_{eq}/r)} \text{ F/m}$$

Exemplo

- Determine a capacitância e a reatância capacitiva por metro da linha trifásica mostrada a seguir. O condutor é CAA Drake, o comprimento da linha é de 300 km e a tensão normal de operação é 220 kV a 60 Hz. Determine também a reatância capacitiva total da linha e a potência reativa de carregamento.
- O raio externo em pés é 0,0462'.



Solução

Espaçamento equilátero equivalente:

$$D_{eq} = \sqrt[3]{20 \cdot 20 \cdot 38} = 24,7712'$$

Capacitância fase-neutro:

$$C_{an} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln(24,7712/0,0462)} = 8,8482 \cdot 10^{-12} \text{ F/m}$$

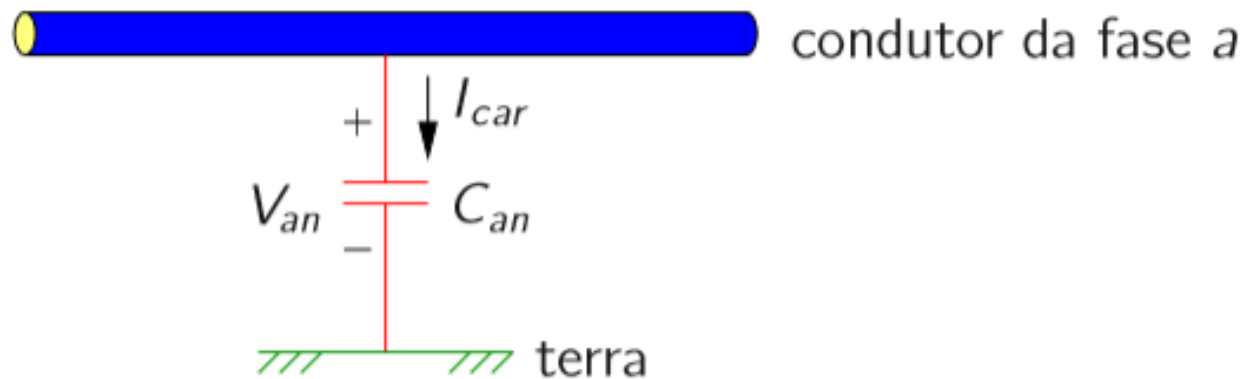
Reatância capacitiva:

$$X_C = \frac{1}{2\pi f C_{an}} = 299,7875 \text{ M}\Omega \cdot \text{m}$$

Solução

- $X_{total} = 299,7875 / 300.000 = 999,291 \Omega$

Para o cálculo da corrente de carregamento, considere a seguinte situação:



Portanto:

$$I_{car} = \frac{V_{an}}{X} = \frac{220 \cdot 10^3 / \sqrt{3}}{999,291} = 127,10 \text{ A}$$

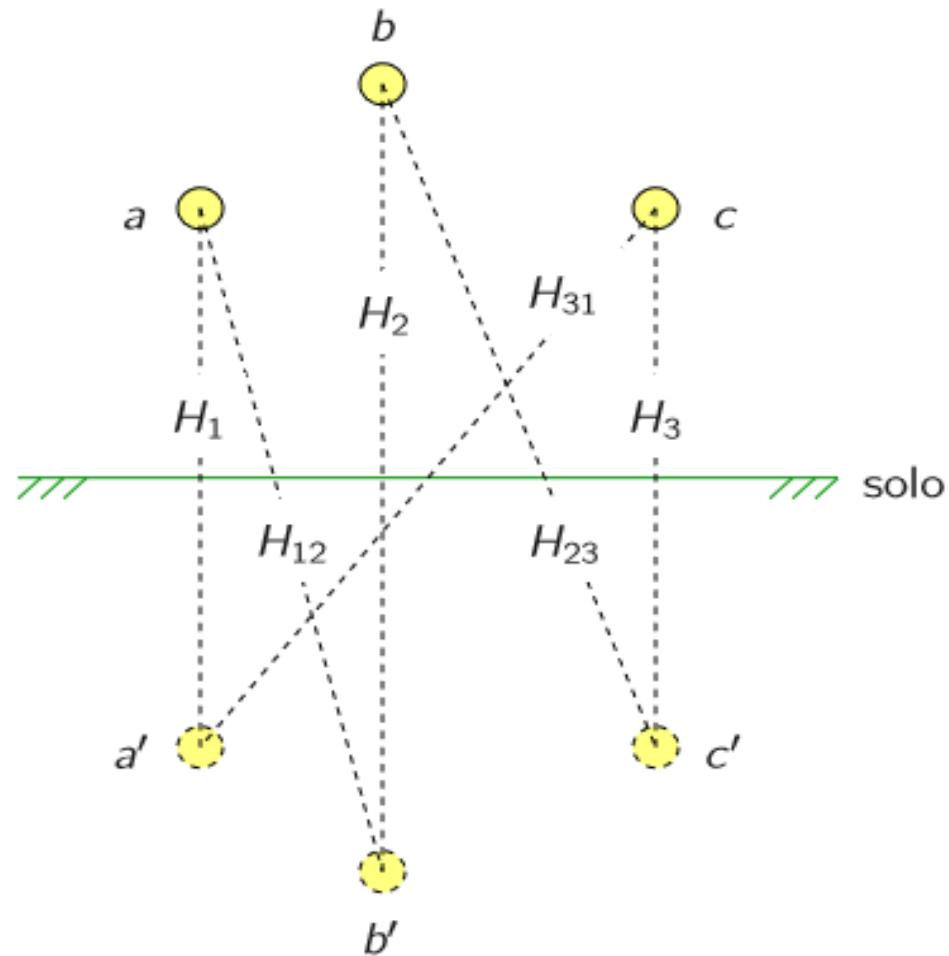
Solução

Potência reativa trifásica gerada na linha:

$$\begin{aligned} Q_C &= 3 V_{an} I_{car} \\ &= 3 \frac{V_{ab}}{\sqrt{3}} I_{car} \\ &= \sqrt{3} V_{ab} I_{car} = 48434307,63 \text{ Mvar} \end{aligned}$$

A potência reativa gerada nesta linha é bem menor que a gerada em cabos **Subterrâneos**.

O Efeito do Solo



$$C_{an} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln\left(\frac{D_{eq}}{r} \cdot \frac{\sqrt[3]{H_1 H_2 H_3}}{\sqrt[3]{H_{12} H_{23} H_{31}}}\right)} \text{ F/m}$$

Condutores múltiplos por fase

- ▶ Para n condutores, considera-se que a carga em cada um seja de q_a/n (para a fase a)
- ▶ O procedimento para a obtenção da capacitância é semelhante ao que já foi feito até agora e o resultado final é:

$$C_{an} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln(D_{eq}/D_{sC}^b)} \text{ F/m}$$

$$C_{an} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln(D_{eq}/D_{SC}^b)} \text{ F/m}$$

em que:

$$D_{SC}^b = \sqrt{rd}$$

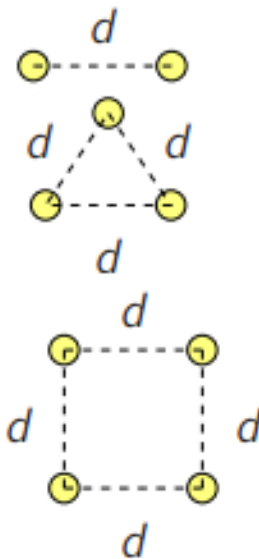
dois condutores por fase

$$D_{SC}^b = \sqrt[3]{rd^2}$$

três condutores por fase

$$D_{SC}^b = 1,09\sqrt[4]{rd^3}$$

quatro condutores por fase



Os D_{SC}^b são RMG modificados em relação aos RMG

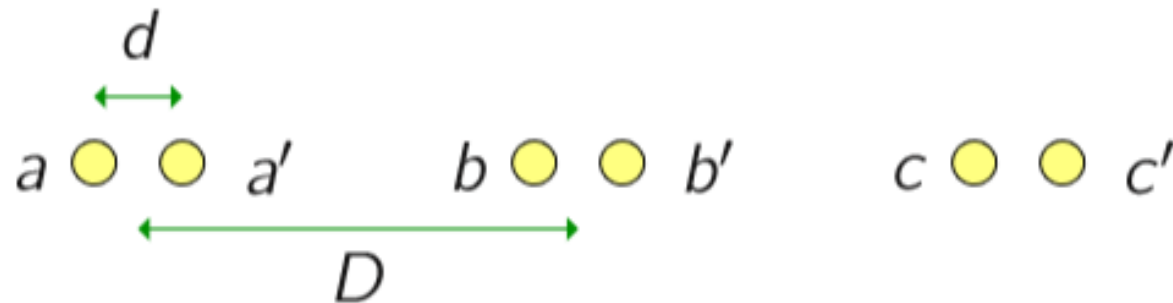
usados no cálculo das indutâncias, pois o raio externo substitui o raio efetivo

r=raio do condutor sólido.

r= raio externo do condutor encordado encontrado em Tabelas!

Exemplo

Determine a reatância capacitiva por fase da linha trifásica mostrada a seguir.



Condutor ACSR Pheasant

$$d = 45 \text{ cm}$$

$$D = 8 \text{ m}$$

Comprimento da linha $\ell = 160 \text{ km}$

o raio externo em metros é: $r = 0,0176 \text{ m}$

Solução

RMG modificado da linha:

$$D_{SC}^b = \sqrt{0,0176 \cdot 0,45} = 0,0890 \text{ m}$$

Espaçamento equilátero equivalente:

$$D_{eq} = \sqrt[3]{8 \cdot 8 \cdot 16} = 10,0794 \text{ m}$$

Capacitância:

$$C_{an} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln(10,0794/0,0890)} = 11,7570 \cdot 10^{-12} \text{ F/m}$$

Solução

$$C_{an} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln(10,0794/0,0890)} = 11,7570 \cdot 10^{-12} \text{ F/m}$$

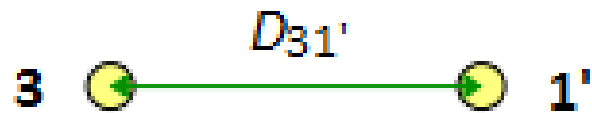
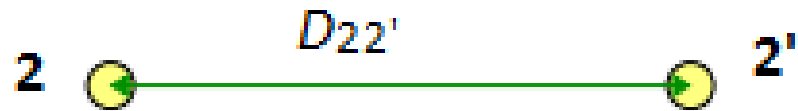
Reatância capacitiva por unidade de comprimento:

$$X_C = \frac{1}{2\pi f C_{an}} = 225,6173 \text{ M}\Omega\cdot\text{m} = 0,1402 \text{ M}\Omega\cdot\text{m}$$

Reatância capacitiva da linha:

$$X = \frac{X_C}{\ell} = \frac{225,6173 \cdot 10^6}{160 \cdot 10^3} = 1410,11 \text{ }\Omega$$

Linhas trifásicas de circuitos em paralelo



Linhas trifásicas de circuitos em paralelo

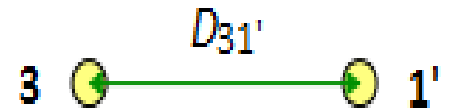
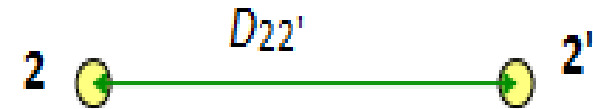
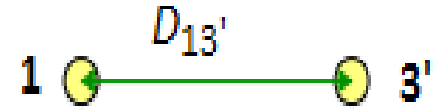
- $C_{an} = \frac{2\pi\epsilon_0}{\ln\left(\frac{DMG_{ff}}{RMG_f}\right)} \quad \frac{F}{m}$

- $\epsilon_0: 8,85 \times 10^{-12}$

- $C_{an} = \frac{0,0556062}{\ln\left(\frac{DMG_{ff}}{RMG_f}\right)} \quad \frac{\mu F}{km}$

- DMG_{ff} : Distância média Geométrica entre fases

- RMG_f : Radio médio geométrico de uma fase



Linhas trifásicas de circuitos em paralelo

- Doble circuito simplex (1 condutor por fase):

$$DMG_{ff} = \sqrt[3]{DMG_{12}DMG_{13}DMG_{23}}$$

$$DMG_{12} = \sqrt[4]{D_{12}D_{1'2'}D_{12'}D_{1'2}}$$

$$DMG_{13} = \sqrt[4]{D_{13}D_{1'3'}D_{13'}D_{1'3}}$$

$$DMG_{23} = \sqrt[4]{D_{23}D_{2'3'}D_{23'}D_{2'3}}$$

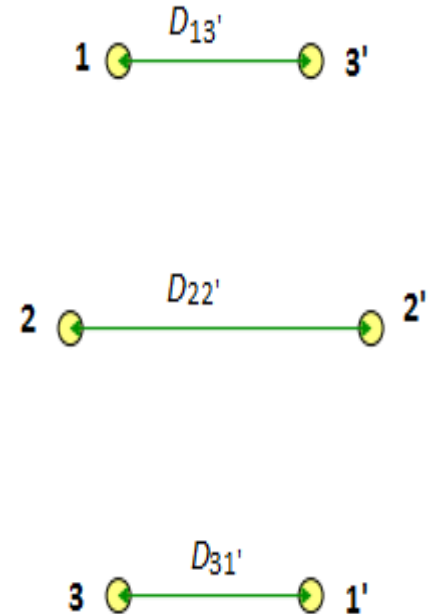
$$RMG_f = \sqrt[6]{D_{11}D_{11'}D_{22}D_{22'}D_{33}D_{33'}}$$

Donde:

$$D_{11} = D_{22} = D_{33} = RMG = r$$

r=raio do condutor sólido.

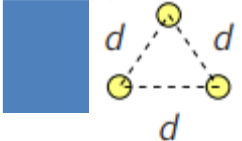
r= raio externo do condutor encordoado
encontrado em Tabelas!



Linhas trifásicas de circuitos em paralelo

- Capacitância por fase de una Línea Trifásica Doble circuito duplex (2, 3 e 4 condutores por fase):
- DMG_{ff} : Distancia média Geométrica entre fases é calculada em forma similar ao caso de um condutor por fase.

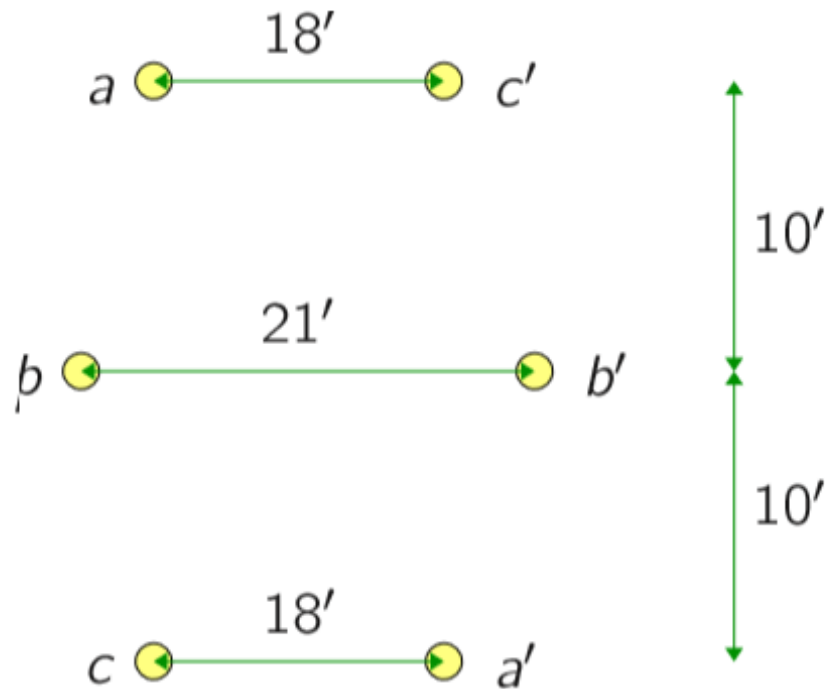

$$RMG = \sqrt[5]{rdD_{11'}D_{22'}D_{33'}}$$


$$RMG = \sqrt[6]{rd^2D_{11'}D_{22'}D_{33'}}$$


$$RMG = \sqrt[7]{rd^3D_{11'}D_{22'}D_{33'}}$$

Tarefa para casa

Obtenha a susceptância capacitiva por fase da linha trifásica de circuito duplo mostrada a seguir, que é composta por condutores CAA 26/7 Ostrich



O raio externo em pés é: $r = 0,0283'$